



Editorial

A Revista Estudos de Biologia completa, com este volume, 34 anos de existência, inaugurando uma nova fase de sua existência. Criada e gerida em período de expansão e afirmação da ciência brasileira, essa revista cumpriu, junto a outros periódicos de cunho regional, o importante papel de tornar públicas as pesquisas realizadas nas mais variadas áreas da ciência biológica.

Nos últimos anos, no entanto, a facilidade de acesso ao crescente volume de conhecimento e o maior número de pesquisadores ativos geraram um aumento significativo da produção científica nacional. Tal aumento, por sua vez, revelou a necessidade de readequação de diversos periódicos a um grau mais elevado de especialização.

Visando sempre à qualidade do material publicado, à adequação às demandas regionais e aos critérios internacionais de avaliação de periódicos científicos, nossa revista, agora denominada Estudos de Biologia – Ambiente e Diversidade, está, também, passando por um processo de reestruturação. Seguindo o caminho trilhado por outras revistas do gênero, abandonamos o caráter generalista e concentraremos nosso escopo em temas ambientais. Com isso, esperamos aumentar nossa visibilidade nacional, para que possamos desempenhar de forma digna e com qualidade o papel de divulgar a pesquisa científica realizada em nosso país.

Nosso foco, agora, é o diagnóstico, o monitoramento e a intervenção ambiental, decorrentes de um processo de coleta de dados, estudo e acompanhamento contínuo e sistemático das múltiplas variáveis. Procuramos atender a estudos que visem avaliar qualitativa e quantitativamente as condições e os recursos em um determinado momento – ou ao longo do tempo – ou que lidem com a melhoria ou a recuperação desses ambientes. Variáveis sociais, econômicas e institucionais também são abarcadas, uma vez que exercem significativas influências sobre o ambiente.

O estudo de diferentes áreas da biologia, como a sistemática, a ecologia, o comportamento, a fisiologia e a genética são subsídios fundamentais para o diagnóstico e o monitoramento ambiental: é essencial o conhecimento da história evolutiva e de aspectos da história natural das espécies, para quaisquer atividades de caracterização ou intervenção ambiental.

A implementação de atividades desse tipo necessita, no entanto, de uma seleção prévia de indicadores e parâmetros que expressem as condições qualitativas ou quantitativas do que está sendo medido e avaliado, devendo descrever o estado e as tendências dos recursos ambientais, bem como a situação socioeconômica da área em estudo e o desempenho de instituições para o cumprimento de suas atribuições. O diagnóstico e o monitoramento ambiental podem ser aplicados: na natureza, visando à conservação, à preservação, à restauração e ao manejo de recursos naturais; na agricultura, atuando no controle de pragas; em diferentes abordagens do ambiente urbano, da pesquisa da biota sinantrópica de interesse médico, econômico ou ambiental até o estudo das questões socioambientais e de educação ambiental; e na amenização dos impactos gerados pelo desenvolvimento tecnológico.

A revista **Estudos de Biologia – Ambiente e Diversidade**, com novo escopo e nova proposta, continua sua história como veículo de amplo espectro na divulgação rápida e de qualidade da pesquisa científica. As informações veiculadas devem ser claras e objetivas, de maneira a serem bem utilizadas, tanto por técnicos como por tomadores de decisões.

Convidamos os pesquisadores, assim como os interessados em, direta ou indiretamente, contribuir para essa meta, a publicarem suas produções originais em nossa revista.

Editores Associados da Revista *Estudos de Biologia*